Centro de Umbanda
Caboclo Ventania

EDIÇÃO 71
Dezembro de 2020

Dirigentes Espirituais do Templo - Pai Nelsinho | Pai Douglas Barrios Jr.

SUMÁRIO

Oração---------- 02
Leitura Recomendada---------- 04
Aniversariantes---------- 05
Mistério da Geração---------- 06
Minha história na Umbanda--- 08
Filhos de todos Orixás---------- 15
Cantinho da Prosperidade----- 16
Aconteceu---------- 17
Natal para o Umbandista------- 20
Pulando 7 ondas---------- 21
Classificados---------- 22

CORONAVÍRUS | ATENÇÃO

A visita ao terreiro neste momento está ***restrita aos médiuns.*** O agendamento é disponibilizado apenas pelo dirigente da casa;

O terreiro atenderá a assistência por;
* Vibração para Cura;
* Envio de Reiki à distância;

Para mais informações envie uma mensagem para: falecom@cabocloventania.com.br;
Ou pelo WhatsApp do Caboclo Ventania no telefone: (11) 9 9232.1022 (das 8h às 19h, de segunda à sexta, e aos sábados, das 9h às 14h).
https://wa.me/message/4N67TYSRZ6LQG1

PREVISÃO ORIXÁS 2021

Querido Pai Oxalá,

Poderosa força, Senhor de todos os Orixás. Mestre do tempo passado, presente e futuro. Ao findar esse ano, venho humildemente lhe agradecer por todas as bênçãos recebidas de ti. Agradeço também pelo raiar do dia, pelas flores que embelezaram nossos caminhos, pelo sol que nos aqueceu, pelas chuvas que nos refrescaram, pelo vento que nos levou as indecisões, pelas águas que nos mataram a sede, pelo pão que nos matou a fome.

Agradeço também Senhor, pela dor que passei e que me ensinou a ser mais forte, pelos obstáculos em meus caminhos que me ensinaram a ter calma para deles desviá-los, pelas lágrimas perdidas, fazendo assim, lavar minhas angústias, por tudo que pedi e recebi e por tudo que implorei e não recebi, pois não era de meu merecimento. Agradeço pelos amigos que me acompanharam por todo ano e agradeço pelos possíveis inimigos que tu tiraste de meu caminho.

Agradeço a sabedoria de me fazer ouvir um problema de alguém que buscava uma ajuda e agradeço as palavras que me conduziste a falar, mesmo duras e também por aqueles que não deram valor as bênçãos que o Senhor os concedeu.

A ti Pai Oxalá, todos os Orixás e todas as Entidades de Luz, ofereço tudo que fiz neste ano, tudo que passou por minhas mãos, as coisas que pude construir com elas, o trabalho realizado, as palavras ditas e a caridade cedida. Querido Pai Oxalá, nesse instante lhe entrego todas as pessoas, que comigo percorreram tantos que não merecia atenção. Perdão pela oração não passada a quem necessitava, ou pela oração que não fiz no momento que era para ser feita.

caminhos em prol da caridade. Entrego-lhe também os novos e antigos amigos que, de alguma forma, se aproximaram de mim e trouxeram luz.

Entrego em suas mãos os irmãos que estão tão perto e também os que estão tão distantes, mas, mesmo assim, rompem fronteiras para nos iluminar com sua luz. Também peço sua proteção querido Senhor, para aqueles que me estenderam as mãos na hora de uma dúvida de caminhada, e também para aqueles que pediram minhas mãos num momento de desespero. Agradeço por cada segundo de respostas dada quando me senti perdido em algum fato e agradeço a luz que o Senhor me acendeu a cada hora que eu achava que algo não tinha saída. Também gostaria, além de lhe agradecer Senhor, lhe pedir perdão. Perdão pelas palavras mal usadas, pelo tempo que perdi em coisas que não eram necessárias, pelo dinheiro gasto em coisas supérfluas, pela falta de entendimento com fatos que achei irrelevante e pela falta de paciência com pessoas que eu achava Perdão pelo momento que deixei um irmão necessitado de uma palavra esperando, tentando buscar uma própria palavra a meus problemas.

Perdão por não ter agradecido o suficiente e ter pedido mais do que eu precisava. Perdão por achar que as vezes meus problemas eram maiores dos que os apresentados por meus semelhantes. Perdão pelas reclamações de um dia chuvoso ou pelo mau humor de um dia muito quente. Perdão por não ter posto em prática dia a dia a minha missão de rezar por um irmão necessitado. Perdão por não me lembrar de que temos semelhantes morrendo de fome por todo o mundo, enquanto fazemos nossas refeições.

Querido Pai de todos nós, a ti entrego meu novo ano. Ano esse, que não sabemos como chegaremos ao final, que não sabemos o que passaremos, que não sabemos quantos sorrisos daremos, quantas lágrimas perderemos, quantas orações faremos, quantos pedidos seremos merecedores, quantos obstáculos passaremos e quantas vezes mais nos ajoelharemos para de novo pedir e pedir sem agradecer. Portanto Pai Oxalá, hoje desejo te pedir já agradecendo, para eu, minha esposa, minha família, a família da minha esposa, meu filho, a filha da minha esposa, meus filhos do terreiro, meus amigos e a todos de bom coração, muita paz e amor, a felicidade sem lágrimas, a prudência e a fortaleza, a sabedoria e a lucidez, o otimismo, a bondade, a luz e a caridade.

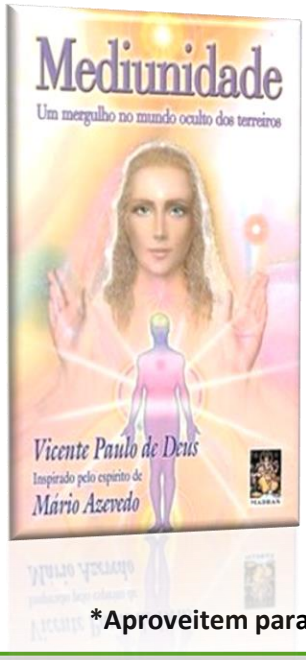
Peço que feche meus ouvidos para toda falsidade e a minha boca para palavras mentirosas ou egoístas. Peço que eu seja luz a quem está na escuridão, estrada aberta a quem busca um caminho, paz a quem está em desespero, esperança a quem perdeu a fé. Faça-me assim Senhor, por todo esse ano que se inicia, para que eu possa levar seu nome, podendo assim, criar uma corrente de paz, fraternidade, caridade, fé e amor. Querido Oxalá, a meus amigos que leem essa mensagem, encham de sabedoria, paz e amor, para que assim, essa corrente já comece a crescer por todo novo ano e por toda a vida.

Feliz ano novo a todos os irmãos Umbandistas ou não!

Que Pai Oxalá, todos os Orixás e todas as Entidades de Luz abençoe a todos, não só nesse novo ano, mas também por toda a eternidade.

Que assim seja!

Leitura Recomendada



MEDIUNIDADE – UM MERGULHO NO MUNDO OCULTO DOS TERREIROS. Mário de Azevedo

Livro indicado principalmente a médiuns umbandistas que desejam ter esclarecimentos sobre sua espiritualidade e em como a mediunidade pode ser desenvolvida livremente. **Com o objetivo de desmistificar**, a obra é realmente um mergulho de alma no que permanece oculto a nós sobre os terreiros presentes no país. No corpo da narrativa também se encontram histórias ditadas pelo espírito Mário de Azevedo.

***Aproveitem para ler, desfrutem de nossa biblioteca gratuitamente, contate-nos e uma ótima leitura.**

Dicas de filmes

Quando um bem-sucedido executivo da publicidade (Will Smith) de Nova York sofre uma grande tragédia, ele se isola de tudo. Enquanto seus preocupados amigos tentam desesperadamente se reconectar com ele, o executivo procura respostas do universo escrevendo cartas para o Amor, Tempo e Morte. Mas é somente quando suas ações trazem responsabilidades pessoais inesperadas que ele começa a entender como essas constantes se relacionam com uma história plenamente vivida, e como até a maior das perdas pode revelar momentos de descoberta e de beleza.

O PAGADOR DE PROMESSAS (1962). Conta a história de um roceiro humilde que, por uma promessa feita para Iansã no terreiro de sua vizinhança, fez uma grande cruz de madeira e a carregou em procissão até a Igreja de Santa Bárbara em Salvador, mas chegando lá discute com o padre local pois este não o deixou entrar, alegando que candomblé e catolicismo são incompatíveis. O roceiro também prometeu dividir suas terras com os que não possuem terra, fazendo ingenuamente sua luta contra a intolerância virar também uma luta a favor da reforma agrária. Uma verdadeira obra de arte do teatro e cinema brasileiro!

Casa de Caboclo Ventania deseja um novo ciclo recheado de saúde, amor e felicidade!! Que Nosso Pai abençoe a cada um de vocês.

ANIVERSARIANTES - DEZEMBRO

04	**Andrea Pedroso**
14	**Sidinei**
16	**Beto (Ogãn)**
16	**Heloisa Hirota**
21	**Felipe Vieira (Ogãn)**

Iemanjá – A Orixá da Geração

IEMANJÁ,

Mãe de seus filhos peixes (significado em idioma africano Yorubá, Yèyé Omo Ejá), podendo encontrar a sua escrita com Y. No Brasil ela também ganhou outros nomes como: Inaé, Janaina, Isis, Maria, Macunã, Princesa de Aiocá, Princesa do mar, Rainha do mar e Sereia do mar.

Iemanjá é considerada uma das divindades mais queridas na Umbanda e no Candomblé, muito cultuada e respeitada, ela é considerada a mãe de quase todos os Orixás, sua representatividade está muito ligada à fecundidade, sendo destinado a ela o **Mistério da Geração**.

Considerada a divindade das águas doces e salgadas, na igreja católica ela está associada principalmente a Nossa Senhora dos Navegantes, mas também, a outras Santas, como Nossa Senhora das Candeias, Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora da Piedade e a própria Virgem Maria.

Comemorado no Brasil no dia 02 de fevereiro, o dia de Iemanjá é marcado por celebrações e a maior festa em homenagem a ela acontece na Bahia, na cidade de Salvador, em que, anualmente, no dia 02/02, os fiéis se reúnem vestidos de branco e saem em procissão. Outra festa importante que acontece para Iemanjá é realizada no Rio de Janeiro com o tradicional banho de pipoca. Alguns locais também comemoram o dia de Iemanjá no dia 08 de dezembro, esta data é comemorada principalmente na cidade de São Paulo, devido à relação ao dia de Nossa Senhora da Conceição, o dia da semana destinado a Iemanjá é o sábado. Iemanjá tem como principais cores o azul claro, o branco e o prata, três cores que estão quase sempre presentes em suas vestimentas e em seus adornos que representam todo seu mistério (associado ao fundo do mar) e também a sua vaidade.

Considerada uma mãe jovem, porém madura, Iemanjá é uma dos Orixás que mais possui filhos, sempre muito sábios, eles são capazes de dizer verdades que nem todos gostam de ouvir. Os filhos de Iemanjá são protetores e estão sempre dispostos a ajudar e cuidar dos problemas dos outros como se fossem seus, além de um grande instinto maternal, já que possuem grande conexão com o Mistério da Geração.

Iemanjá, filha de Olokum, ganhou uma poção ainda criança, que ajudaria a fugir de todos os perigos. Quando cresceu ela se casou com Ododuá, teve dez filhos, sendo todos Orixás. Diz à lenda que, devido às gestações, seus seios se tornaram fartos gerando grande vergonha e que, cansada da vida, ela resolveu partir deixando para trás os filhos. Apos conhecer Okerê ela se apaixona e vive um casamento nada feliz. Um dia após beber muito Okerê se refere aos seios de Iemanjá de forma grosseira o que faz ela fugir chateada. Para se defender das perseguições de Okerê ela fez uso da poção dada pelo seu pai, que a transforma em um rio que encontra o mar. Para reconquistar a sua amada, Okerê interferiu no caminho do rio construindo uma montanha, então, Iemanjá pede ajuda para seu filho Xangô que abriu passagem nos vales, para que ela seguisse seu caminho.

Os pedidos feitos à mãe Iemanjá geralmente são acompanhados de oferendas com roupas, velas, alimentos e flores como rosas, palmas brancas, orquídeas e crisântemos brancos, que são entregues na beira mar ou campos.

Odoyá que significa Mãe das Águas/Odociaba, Mãe Iemanjá - significa Rainha das Águas - Odoyá e Odociaba são as saudações a Iemanjá.

Ser de Iemanjá é algo muito intenso, é sentir a sua presença a cada instante, um misto de sentimentos e afetos, Iemanjá é quem escolhe os seus filhos. Eu não fui criada na Umbanda, mas desde o primeiro dia que pisei na Umbanda, eu já senti uma ligação com ela, como se uma voz me dizia: Você é minha Filha.

Tamires Martinez (Cambone)

Yê Yemanjá, Yê Yemanjá rainha das águas sereia do mar, rainha das águas sereia do mar.

Como é lindo o canto de Yemanjá
Faz até o pescador chorar
Quem escuta o canto da sereia,
Vai com ela pro fundo do mar

Pai Nelsinho, um pouco da sua história de amor e dedicação a Umbanda

Senhor Santana. A ideia não foi aceita de imediato, mas quando sentiu que precisava, ligou ao cunhado e pediu ajuda. A primeira gira que participou foi de caboclo. Recebeu o passe do médium chamado "Toninho" (*in memoriam*). Pai Santana ao conhecê-lo, colocou sobre ele sua mão e logo disse que ele seria um Pai de Santo, sábias palavras.

Depois de sua primeira visita ao centro, não foi imediatamente que o Pai Nelsinho participou das giras, mas, demorou um tempo, até começar a frequentar a casa, embora todos os sábados já sentisse viva a energia da Umbanda, mesmo sem atuar.

Assim que começou a receber os passes com frequência, a energia foi fluindo, até o momento em que o Pai Santana o liberou para trabalhar. Ele nunca foi cambone. Seu primeiro trabalho foi na gira de Preto Velho, onde o Pai Joaquim d'Angola se manifestou. A partir de diante, o médium se desenvolveu cada vez mais. Com o tempo, o Pai Santana envelheceu e sua filha preocupada com o seu estado cada vez mais debilitado, conversou com os trabalhadores. Logo o nosso amado Pai Douglas, que já trabalhava na casa, se tornou o Pai de Santo, seguido por nossa querida Mãe Kátia Barrios. Temos duas histórias muito interessante que aconteceu na coroação. Na primeira, Pai Nelsinho colocou seu manto branco de trabalho e seguiu em direção a Igreja das Almas que fica no bairro da Liberdade, saindo de casa às 6h. A intenção foi acender velas aos dois Pais de Santo que o antecederam, Pai Santana e Pai Douglas, pedindo muita proteção e força ao cargo que iria assumir. No caminho, ao chegar à estação Praça da Árvore, sua atenção foi desviada a uma grande confusão dentro do metrô

Quando pode identificar o motivo, viu um gafanhoto de quase meio palmo pulando entre a multidão, que ora tentava fugir, ora tentava pegar o bichinho que escolheu pousar no colo do Pai Nelsinho. Nosso Pai o pegou e, na palma da mão, o levou até a estação Liberdade, soltando-o na praça antes de entrar na igreja. Ali sentiu a presença de Oxóssi e Pena Branca ao seu lado.

Chegou à igreja por volta das 6h45, rezou um terço com duas senhoras e esperou dar 7h para acender as velas. Quando se pôs de joelhos, sentiu a presença do Pai Santana e do Pai Douglas ao seu lado, levando a proteção que pediu. Essa sensação o amparou para o ritual de Coroação. Um momento em que sentiu uma emoção muito grande e de muita responsabilidade. Momento em que o nervosismo cedeu lugar a alma e a felicidade do que estava por vir. A parceria entre um Pai de Santo e uma Mãe de Santo é maravilhosa. É uma relação de muito respeito entre os dois.

Ser um Pai de Santo, segundo ele, é uma missão de muita responsabilidade e que ele pede a Deus forças todos os dias para cumprir o seu papel e conversar com seus filhos. Por ser um caipira tímido, como se considera, pede aos seus protetores convicções de conversar e ser mais presente. E, aqui, deixa uma mensagem aos filhos, médiuns, trabalhadores e consulentes.
"Continuem com fé e esperança. Acreditem na Mãe Kátia, Pai Nelsinho, Pai Douglas Jr, mães pequenas e pais pequenos. Acreditem na gente e tudo dará certo! Todos os filhos vão ter um Pai que ama do fundo do coração,
que fala pouco, mas tem um coração
do tamanho do mundo.
Que o Pai Oxalá nos abençoe".

Pai Nelsinho

Mãe Ana e sua breve história na Umbanda.

Hoje sou uma das mães pequenas no Terreiro de Umbanda Caboclo Ventania, que atualmente é presidido pelo Pai Douglas Junior.

Iniciei na Umbanda ainda menina, na mesa branca, de uma senhora que trabalhava com uma freira e se vestia toda de branco, em uma sala lotada com flores brancas. Quando a senhora entrava na sala e me notava, já vinha ao meu encontro me abraçar. Eu ficava fascinada com essa cena.

Nunca consegui esquecer essa passagem da minha infância. Depois de muitos anos, já casada com Pai Douglas, ele já frequentava o terreiro de Umbanda Caminho da Verdade que era presidido pelo senhor Santana e a Dona Mara, Pai e Mãe de Santo.

A partir disso, comecei a frequentar a casa e meu desenvolvimento foi devagar, pois não entendia praticamente nada da Umbanda, mas, aos poucos, fui aprendendo e desenvolvendo. Primeiro, aprendi a conversar com os orixás, logo depois, passei a ser cambone. Gostava de ajudar dentro do terreiro e assim aprendi a conhecer a espiritualidade, a entender os orixás e a respeitá-los em qualquer situação, auxiliando os guias na terra.

Eu fui cambone do senhor Zé Pilintra e todos os orixás do senhor Santana, pai de santo do terreiro, participando e auxiliando nos trabalhos da semana e por muito tempo também em todas as festas do seu aniversário que eram lotadas de doces e alegria.

Tempos depois, o senhor Douglas Barrios ficou como Pai Pequeno do terreiro e eu passei a ser cambone também do senhor Zé dos Cocos e de todos os orixás por muito tempo. O aprendizado com os orixás continuou, pois sempre estamos aprendendo dentro de um terreiro, função que eu me dediquei muito, com muito amor.

Esse mesmo terreiro mudou de nome e de endereço e ganhou também uma nova presidência, liderados pela Mãe de Santo Katia e pelo Pai de Santo Douglas. A partir dessas mudanças, a casa passou a ser chamada de Caboclo Ventania.

Continuei a ser cambone do Pai de Santo por muito tempo ainda e, logo depois, fui convidada pela mãe Katia para ser uma das mães pequenas do terreiro onde estou até hoje junto com as outras mães pequenas, juntamente com os filhos do terreiro e os amigos que vamos colecionando ao longo do tempo, tornando assim, uma só família.

Ser cambone é gostar de servir com humildade, é ter as bênçãos de aprender a cada trabalho, de ter a proteção, o carinho das entidades e a quem servimos. Um abraço de um baiano, uma bênção de um preto velho, poder ouvir uma saudação da Mãe Iemanjá, um abraço de um caboclo, servir o Exu Caveira, o qual eu tinha muito medo, mas, que, aos poucos, fui melhorando a trabalhar com o Exu João Caveira que diz que me respeita por ser mulher e que gosta muito de mim e por quem eu respeito muito.

Foi um começo na Umbanda com muito aprendizado, que agradeço a Deus, a todas as entidades, aos amigos e as pessoas que me ajudaram a chegar ate aqui. Que todos sejam sempre iluminados.

Mãe Ana Barrios

Nossa história na Umbanda

O texto que tecemos, tem como missão primordial descrever um pouco da nossa história na Umbanda. Tentaremos revivificar nossas lembranças, a fim de relatarmos esse início. Primeiramente agradecemos a oportunidade de, em poucas palavras, descrever anos de aprendizado que nos é dado até os dias de hoje.

Não fomos apresentadas a Umbanda por gosto, beleza e afins, mas sim, pela dor e desespero do desconhecido, vivido naquele momento. Assim inicia a trajetória das três Marias (Abgail, Andrea e Raquel).

De família católica, íamos à missa, cantávamos em coro na igreja, participávamos das festividades, mas já com sentimentos diferenciados, pois a espiritualidade já nos chamava.

Em 2000, a Andrea começou a ouvir vozes e não conseguia dormir. Abgail na mesma época com vários sentimentos pressentia tudo e mais um pouco sem explicações e, eu, vendo e ouvindo vozes de pessoas que não estavam nem nesse plano. Foi tudo assustador, confuso e não sabíamos como resolver. Nesse momento, sabendo dos nossos problemas, a Denise nos levou ao Centro de Umbanda “Caboclo Tupinambá” do Pai Raimundo (*In memoriam*). Ali o Caboclo Tupinambá, juntamente com o Caboclo Ubirajara nos acolheu. Dando início a essa jornada na Umbanda.

O texto que tecemos, tem como missão primordial descrever um pouco da nossa história na Umbanda. Tentaremos revivificar nossas lembranças, a fim de relatarmos esse início. Primeiramente agradecemos a oportunidade de, em poucas palavras, descrever anos de aprendizado que nos é dado até os dias de hoje.

Não fomos apresentadas a Umbanda por gosto, beleza e afins, mas sim, pela dor e desespero do desconhecido, vivido naquele momento. Assim inicia a trajetória das três Marias (Abgail, Andrea e Raquel).

De família católica, íamos à missa, cantávamos em coro na igreja, participávamos das festividades, mas já com sentimentos diferenciados, pois a espiritualidade já nos chamava.

Em 2000, a Andrea começou a ouvir vozes e não conseguia dormir. Abgail na mesma época com vários sentimentos pressentia tudo e mais um pouco sem explicações e, eu, vendo e ouvindo vozes de pessoas que não estavam nem nesse plano. Foi tudo assustador, confuso e não sabíamos como resolver.

Nesse momento, sabendo dos nossos problemas, a Denise nos levou ao Centro de Umbanda “Caboclo Tupinambá” do Pai Raimundo (*In memoriam*). Ali o Caboclo Tupinambá, juntamente com o Caboclo Ubirajara nos acolheu. Dando início a essa jornada na Umbanda.

Em uma de suas palestras, conhecemos mãe Katia Barrios, “Caboclo Ventania”, em visita ao Centro. E na época, Pai Ventania nos disse “até as pedras se cruzam”, nesse momento, não entendemos nada.

Tempos depois, fomos visitar o centro de Pai Douglas, na Vila Maria, em que tivemos a honra de conhecê-lo. Ele nos abriu as portas, a pedido da mãe Katia Barrios, que mais tarde, assumiria o mandato.

Iniciamos eu, Abigail, Raquel, Denise, Katia Sophia, entre outros médiuns.

Começamos os cursos, desenvolvimento mediúnico, trabalhos realizados como cambones, auxiliando nos trabalhos.

Com a necessidade de uma casinha maior, em meados de 2005, houve a mudança para a Vila Prudente.

Aprendizados grandiosos

Curso prosperidade e mediunidade, Trabalhos de mesa branca;

Trabalhos atendimento médico espiritual, Drº Rhuan, (mãe katia Barrios), Zé dos Coco, (Pai Douglas), Drº Huan (Miguel).

Trabalhos de atendimentos como:

Batismo, casamento, lavagens de cabeça, Ogãs, ervas quartinhas, pipoca, sacudimentos, trabalhos de fim de ano, matas, etc.

Andrea

Desde cedo, ainda criança as aspirações me tocaram rumo à espiritualidade. Recordo da minha infância, com minha avó paterna, que benzia crianças, cortava medo, quebrante, bucho virado, utilizando arruda, um copo com água e pano branco. Recitava palavras simples em oração, a qual até hoje me recordo, com seus ensinamentos, amor e simplicidade. Já a minha avó materna, não letrada, porém de muita fé, todos os dias acendia sua velinha e fazia suas orações.

Benzia tirando sol da cabeça, com água e pano branco, cortava o medo utilizando espada de São Jorge e nos ensinava que o amor tudo cura.

Com o passar dos anos a espiritualidade se tornava presente e cada vez mais forte. Ouvia vozes e não conseguia dormir. Fui levada ao Centro do Caboclo Tupinambá, onde tudo começou.

Já na casa do Caboclo Ventania, onde fui tão bem acolhida, tudo fazia sentindo, mesmo ainda estando caminhando nesse novo caminho.

O momento mais chocante foi no início dos trabalhos. Tem filho que não vê a hora de iniciar, já eu, tinha medo. E com essas palavras, comecei meus atendimentos. É hoje, pensei! A choradeira de todo filho, as palavras amorosas da mãe ‘filha fique calma, confie, quando Pai Ventania chegar veremos’.

Pai Ventania com seu abraço forte e amável e tapinha no rosto, o seu segurar firme nas mãos e ali aconteceu, era uma gira de marujo. No término da gira, sorrisos, abraços e a mãe toda atenciosa me perguntou “Filha, sobreviveu?”. Até me fez o ponto, para você confiar. Se tivesse falado, tinha faltado na gira. E assim, foi meu início nesta jornada de amor que eu resumo a Umbanda na sua simplicidade e grandiosidade, que não é só pedir, é doação, caridade e amor. Cada vez que meus pés tocam o chão de nossa casinha de luz, cada canto me recorda como foi construída, ali estão os sonhos e as mãos dos grandiosos que a fundaram desde a sua ancestralidade, as paredes, casinha da Maria Padilha, tronqueira, vasos, gatinho, a fonte que fizerem com todo capricho, presentes ali, com as mãos de todos os filhos, as mães e pais pequenos, a energia do mais puro amor.

É com grande emoção que agradeço esta jornada com grandes mestres, cuja espiritualidade de luz, as divindades, os orixás e todas as entidades traçaram o meu caminhar, a todas as mães e pais pequenos,.

todos os meus irmãos de fé médiuns, cambones que iniciaram comigo, os novos e os que virão, aos trabalhadores da nossa casa.

Agradecimentos Andrea

Como cambone:

Pai Tadeu Natal – Vila Maria: pouco tempo se ausentou.

Pai Nelsinho, Caboclo Pena Branca, e todas as entidades, durante anos com toda paciência me ensinou sua grandiosidade. Como pai espiritual e pai nos momentos difíceis de perda, me acolheu, esteve presente e levo em meu coração todos os seus ensinamentos para toda vida. **Mãe Ana e Mãe Iracilda**, a palavra mãe as resumi, amor e carinho, anos de dedicação a nos orientar, auxiliar e a cuidar de todos nós com muita presteza e bem maior.

Mãe Katia Barrios, minha eterna mestra cujo aprendizado se faz presente em todos os meus dias.

Pai Douglas, nos acolhendo, inovando e dando continuidade a esta caminhada na nossa evolução e aprendizado.

Pai Juninho, atencioso e prestativo e sempre pronto a nos auxiliar.

Mãe kátia Sophia, que iniciou esta jornada conosco e desde o início esteve ai, presente ao nosso lado. Uma amiga e irmã.

Miriam e Vanderlei, cuidando de nós como filhas e é como os tenho.

Monica, por toda atenção e carinho.

Abgail

Sempre fui perceptiva, intuitiva. Minha mediunidade aflorava a cada dia. Tive muitas dificuldades com entidades cruzadas, todas queriam vir ao mesmo tempo.

Captava energia negativa limpando os ambientes, porém, absorvia tudo, não conseguia descarregar.

Dei muito trabalho para mãe Katia Barrios, da casa Caboclo Ventania, a qual com toda paciência segurou nas minhas mãos nesses primeiros passos.

Fui escolhida como sua auxiliar, pois tinha energia e força para trabalhar junto com o Caboclo Ventania, segundo palavras do próprio Caboclo. Com esses trabalhos adquiri a confiança e o passo seguro para prosseguir em minha jornada. Fui preparada pelo nosso Pai Ventania com firmeza e rumo aos atendimentos sozinha.

Agradecimentos Abgail:

Como cambone, mãe Kátia Barrios a quem amo como mãe, irmã, amiga, confidente, enfim, tudo. Te amo muito.

Pai Douglas, me acolheu, sempre com sorriso no rosto e muito carinho, obrigada por estar nesta caminhada da nossa evolução e aprendizados.

Mãe Ana, ou Aninha como te chamo, muito obrigada por tantos ensinamentos. Sempre estarão comigo.

Mãe Iracilda, sempre com abraço carinhoso, fazendo sentir-nos em casa e segura.

Pai Nelsinho, carinhoso e atencioso, como um pai, tenho muito carinho.

Pai Juninho, atencioso, prestativo e sempre pronto a nos auxiliar.

Mãe kátia sophia, iniciamos na casinha juntas, sempre dando risadas, conversando sobre a vida e nossas dúvidas. Esteve ao nosso lado e é uma amiga e irmã.

Miriam e Vanderlei, cuidando sempre com amor, recebendo-nos como filhas e é como os tenho.

Monica, por essa tranquilidade que passa em sua voz, esse carinho e por toda atenção.

Enfim, gratidão a todos. Essa casa sempre foi e sempre será uma casa de luz e de amor.

Raquel:

Sempre fui boa ouvinte, na espiritualidade não poderia ser diferente.

Tudo que me levou rumo à mediunidade começou com vozes e visões. No início, desespero, mas, aos poucos, fui compreendendo que existiam mais coisas fora do meu mundo de visão estreita.

Quando dei os primeiros passos rumo ao desconhecido, a espiritualidade, já morava em Itanhaém, mas isso não me desanimou, pelo contrário, fui em busca e cada vez desejava conhecer intensamente a religião e descobrir qual era o motivo de estar ali. Já que minha família por parte de mãe é católica e fui batizada na igreja da Aparecida do Norte, por parte de pai, evangélicos e eu umbandista que, para eles, era macumbeira. Por diversas vezes tentei frequentar as duas religiões, cantei em coro da igreja, mas, conforme o tempo passava me sentia angustiada, a ponto de não querer ir mais.

Aos poucos e com os acontecimentos, pude entender o que realmente estava por vir.

Todo início é um choque, o desconhecido assusta, mas comigo aconteceu tudo tão correto, cada palavra e sentimento se encaixava. E, principalmente, tive muita sorte, todas as pessoas que a espiritualidade colocou em meu caminho, me trataram com muito amor, paciência, me ensinaram que a espiritualidade é simples, é luz. Por isso, eu sou só sorriso. Agradeço eternamente.

Hoje, amo ser espírita. Aprendo todos os dias, sei que tenho muito a aprender e estou aberta a isso.

Agradecimentos Raquel: Como pais:

Pai Raimundo, nosso primeiro contato com a religião, como não lembrar daquela calmaria na voz, tudo parecia tão simples. Só ficava estarrecida quando incorporava o Caboclo Tupinambá ou sultão das Matas, aquele senhor com a voz tão baixa e calma, dava lugar a um homem enorme. Estará sempre em meu coração.

Pai Sandro, nosso paizinho, carinhoso, compreensivo, firme, nos ensinou a responsabilidade de ser umbandista. Caboclo Ubirajara, quantos ensinamentos, jamais esquecerei. O meu mais puro e enorme obrigada.

Pai Douglas, seu acolhimento nos trouxe aqui, me lembro como hoje, como era seu canto na gira dos baianos, ficava olhando com os olhos cheios de água e o coração pulando. Gratidão eterna.

Kátia Barrios – como descrever tanto amor e agradecimento a minha mãe e madrinha, pois foi minha madrinha de coroação na umbanda, assim que a vi no centro Caboclo Tupinambá, senti algo forte e diferente, nem te conhecia direito e criei coragem e fiz o pedido e você aceitou, fiquei tão feliz.

Quando anunciou que iria trabalhar, nossa, levei um choque, queria continuar camboneando. Disse que não poderia deixar a mãe Ana sozinha, ele me disse que não tinha desculpa e não era para ter medo, confia na espiritualidade. No final, tudo certo.

Falar de um pai como Caboclo Ventania, é falar de puro amor, união e fé. Me emociono só com o toque do ponto pelo atabaque, sinto tanta saudade meu pai. Sei que foi necessário, mas o sentimento existe. Obrigada pelos ensinamentos que perduram em mim, pelo exemplo do bem, pelo amor incondicional, enfim, por tudo. Te amo, gratidão sempre!

Mãe Ana, a quem trabalhei como cambone, quanto aprendizado, meiga, carinhosa, sempre me tranquilizando. Foi essencial estar ao seu lado. Obrigada hoje e sempre. Amo muito!

Mãe Iracilda, Minha mãe de alma, é assim que nos tratamos. Não tenho nem palavras para descrever tanto amor e gratidão.

Pai Nelsinho, com toda simplicidade e nos ensinando que o mais importante é o amor, trabalhar com o coração puro. Meu paizinho, muito obrigado sempre.

Miriam, minha mãe de coração, não posso deixar de te agradecer, quanta dedicação e carinho. O seu amor foi essencial para todos os trabalhos realizados. Agradeço o exemplo que me passa. Te amo muito!

Wanderley, com seu jeitão, me ensinou que esse jeito não passa de uma armadura para não mostrar esse coração enorme de manteiga. Muito obrigada sempre!

Denise, por nos colocar e nos apresentar a umbanda. Gratidão!

Como cambones:

Miguel, que com sua simplicidade e responsabilidade me guiou, seus ensinamentos estão para sempre em meu coração.

Também camboniei a mãe Ana, a quem já fiz meus agradecimentos.

Aos novos dirigentes:

Pai Douglas, meu pai querido, a quem tenho muito respeito e gratidão. Continuou nos acolhendo com carinho, nos auxiliando no caminho da espiritualidade.

Pai Juninho, gratidão por nos auxiliar nesse momento.

Mãe Kátia Sophia, Minha linda, lembro das nossas conversas nos cursos, quanta troca de conhecimentos e histórias. Gratidão.

Mônica, que com carinho em cada palavra sempre nos atende e nos trata com tanto amor. Te amo, minha linda!

Agradeço a todos da casa “Caboclo Ventania”, que com amor me acolheu e com amor aprendi e aprendo seus ensinamentos. Gratidão sempre. Amo vocês! Raquel.

Encerramos assim, o início da nossa trajetória na umbanda, pois os ensinamentos e trabalhos continuam...

AXÉ

Filhos de todos os Orixás

Um dos pontos interessantes e que mais desperta curiosidade nas pessoas ao entrar para a Umbanda ou Candomblé é: “Qual Orixá me protege?“, “Como saber de que Santo sou filho?” ou “Qual o meu Orixá?”.

Antes de qualquer coisa, devemos entender que os orixás sãos arquétipos das facetas do sagrado, ou seja, os orixás são representantes das forças naturais que regem todas as energias do Universo.

Para entender melhor como essas energias divinas atuam e influenciam nossas vidas, vamos compreender alguns conceitos importantes:

ANCESTRES ou COROA – Inconsciente/Instinto: ele é um Orixá fixo, que não se modifica em nenhuma de nossas vidas.

DE FRENTE OU CABEÇA – Mental/Intelectual: quanto aos Orixás de Frente ou Cabeça e que atua no chakra frontal, estes irão influenciar as características psíquicas e racionais das pessoas. No entanto, esses Orixás só irão guiar e orientar a pessoa durante a encarnação presente.

AJUNTÓ – Emocional: diferentemente do Orixá de Frente, o Orixá Ajuntó energiza as emoções, vibrando no chakra posterior ao frontal. O papel do Adjunto é realmente a de promover o auxílio à pessoa nos pontos em que ela precisa melhorar para a evolução.

O Orixá de Frente e o Ajuntó ajudam a manter o equilíbrio entre os polos positivos e negativos da divindade que rege a encarnação da pessoa, sendo este relacionado à emoção e aquele a razão.

Há também a possibilidade de estar sob a influência de um Orixá específico em determinado momento da vida, em razão das necessidades e provações que cada um atravessa. Ou seja, essas entidades, nessas ocasiões, se fazem mais presentes para proteger, guiar e fortalecer. Sendo assim, a descoberta do seu Orixá poderá revelar uma regência momentânea, mas que se evidencia com maior intensidade em determinada fase da vida. Isso explica, em partes, o motivo de algumas pessoas consultarem os guias perguntando sobre sua filiação e a resposta ser diferente em cada uma das oportunidades.

Portanto, concluo dizendo que nossos guias espirituais não são aleatórios, eles nos acompanham nessa jornada a fim de nos ajudar a acertar mais e errar menos, para que possamos evoluir para uma vida melhor. Os guias de luz que nos acompanham e estão conosco por amor, aceitaram nos ajudar a ter sucesso do começo ao fim do nosso plano encarnatório, independentemente das escolhas que fazemos ao longo da vida.

Eles nos acompanham dentro ou fora do terreiro. O que eles querem é que concluamos nossa jornada felizes, realizados e mais evoluídos. E é por esse amor que devemos honrar e valorizar cada trabalho espiritual realizado nos terreiros de umbanda.

Saravá, leitores! Bom começo de ciclo!

Felipe Pinheiro (Cambone)

Cantinho da Prosperidade

Sejam sempre bem vindos!!!!!

Nosso intuito com o Cantinho da Prosperidade, é proporcionar a você leitor, uma reflexão e uma conscientização das diversas formas que existem para que possamos caminhar em direção ao sucesso.

Para isso, não existe outra alternativa que não seja o autoconhecimento. Vamos juntos nos sintonizar e que esse intercâmbio sadio, possa ajudar você a despertar para algo além dos 5 sentidos. Lembre-se: Você só poderá sair de uma prisão se souber que está em uma. Bons estudos!!!!!

Como um ser consciente de que você é o comandante do seu navio, fator inicial para seu despertar, é importante entender que se você atrai ainda algumas situações, certamente vai achar que a matéria dada aqui, serve para todos ao seu redor, menos para você. Isso é cômico pessoal, pois nos achamos melhores que tudo e todos, mas no fundinho de nós, sabemos que não é verdade. Para isso, precisamos estar atentos aos nossos resultados de vida. Se eu espremer você, que tipo de suco sai? Você está feliz no seu relacionamento? Está sadio? Está empregado? Suas contas estão pagas com sobra no final do mês? Viaja e se diverte com frequência? Que maravilha!!!!! Então essa matéria não serve para você, mas vai te fazer recordar o que te fez chegar lá. Como você atingiu o sucesso. Parabéns!!!! Agora..... se estiver infeliz, doente, desempregado e com dívidas..... xiiiiiiiiiiiiiiiiiii a coisa tá preta pessoal kkkkkkkkkkkk tá na hora então de acordar. Inicie seu dia, estudando seus pensamentos, sentimentos e ações. Dedique tempo a você, não espere que o bolo venha pronto. Não existe fórmula mágica. Resolva mudar de vida e afirme isso em seu interior. Descubra o que te traz resultados péssimos. As condições atuais de sua vida, são resultados de seu comportamento diário. Tudo que dá errado, colocamos culpa no vizinho, na inveja dos outros, nos políticos, na macumba da sogra etc..... Não é bem assim!!!! Tudo foi você quem atraiu de alguma forma. Tudo no mundo vibra em um nível de energia. Mediante essa vibração emanada por você, você atrai as condições na mesma proporção. Se analise e responda: Ao acordar e abrir seus lindos olhinhos, você inicia o dia agradecendo sua vida, seu trabalho, sua saúde, seus movimentos, enxergar, ouvir, tocar pessoas e coisas e sentir o cheirinho delicioso de uma rosa? Será que seu caso já não é iniciar o dia de mau humor, gritando, se lamentando, batendo porta e achando que tudo tem sempre que acontecer com você? Será que você não perde tempo em ouvir as desgraças alheias e ficar envolvido? Qual dos 2 níveis energéticos você se encontra? Logo ao acordar, perceba onde está seu nível energético e altere rapidamente em direção a luz. Agradeça tudo que tem e as pessoas incríveis que passam diariamente em seu caminho. Abençoe-as!!!! Olhe no espelho e veja sua beleza, reconheça o quanto é inteligente e perfeito, firme e forte. De a você mesmo elogios diários e crie em você ordens de comando. Assim: Vamos lá garoto(a), hoje é seu dia de sorte, coisas espetaculares estão por vir no dia de hoje. Vou me arrumar e fazer tudo que eu puder com o melhor que carrego dentro de mim. Eu nasci com a estrela da sorte. Pronto!!!! Firme isso em você todos os dias. Seu campo energético mudará radicalmente. Você passa a se ver diferente. Acredite no poder da luz e na lei da atração. Termine o dia do mesmo jeito que começou. Não seja fraco, não desanime. Se afaste das pessoas que só se lamentam, não compartilhe das desgraças. Dê risada, brinque, dance sozinho se precisar. Sua vida se transformará em bênçãos ilimitadas.

Torço por você!!! Até nosso próximo encontro. Boa sorte e sucesso!!!!

▶ Aconteceu!!

Na força dos Guardiões da Esquerda, realizamos, no dia 28 de novembro de 2020, a nossa gira de limpeza da casa e dos nossos filhos. Foi um sábado de muita energia e força espiritual na presença dos nossos orixás e protetores.

Devido à pandemia de Covid-19 e algumas restrições que ainda estamos seguindo, de acordo com o protocolo das autoridades sanitárias do nosso Estado e do País, abrimos a gira apenas para médiuns e cambones da casa.

Confira algumas imagens:

Mutirão da Limpeza - nossos agradecimentos:

Tivemos um dia bastante intenso e de muito trabalho. Porém, destacamos o empenho e contribuição de cada um claro, o sorriso, alegria e o espírito de equipe e família que somos. A dedicação, o apoio e o cuidado de cada um, foi muito especial. Nossos agradecimentos **a Denise, Doka, Tamires, Tico, Marcela, Felipe Pinheiro, Heloisa, Douglas Feitosa, Consuelo, Rodrigo Braghetto, Pai Juninho, Pai Douglas e a Mônica**. E também, a todos que de alguma forma fizeram parte desde momento.

Gratidão!

▶ Aconteceu!!

Nossa Reforma:

Anualmente convocamos os irmãos para melhorarmos a infraestrutura da casinha, a fim de deixarmos o ambiente mais agradável, aconchegante e com um ar de novo. Com toda ajuda e colaboração, reunimos alguns amigos e conseguimos realizar determinados ajustes e reformas pontuais. Destacamos aqui, nossa equipe campeã: **Douglas Feitosa, por todo empenho e doações para que realizássemos um lindo trabalho**. **Heloisa, com todo seu carinho, atenção e preocupação com a alimentação dos nossos colaboradores**. ***Obrigado por cada lanche e mimos gostosos***.

E, por fim, nosso muito obrigado ao Tico, Luiz Antonio, Gabriel Gamboa, Reynaldo, Claudio, Beto, Pai Douglas e Pai Juninho. ***Vocês foram incríveis***!

► Aconteceu!!

Realizamos, no dia 05 de dezembro de 2020, nosso 2º Ambulatório de Reiki , ministrado pela ***Reikiana Heloisa Hirotta***, e os Reikianos **Douglas Feitosa, Marcelo Pires, Denise Betti, Andrea Pedroso e Tales.**

Foi uma tarde de sábado com muita energia e força espiritual.

Devido à pandemia de Covid-19 e algumas restrições que ainda estamos seguindo, de acordo com o protocolo das autoridades sanitárias do nosso Estado e do País. A energia de troca foi 1 kg de alimento não perecível que será doada no Lar Bethânia em dezembro junto com as sacolinhas. **Gratidão: Namastê**

Natal para o Umbandista

O Natal em síntese é a comemoração do nascimento de Jesus, ritualizado anualmente por todos países que tiveram a dominação da Igreja Católica e/ou por católicos de todo o mundo.

Acontece que não existe evidências reais e comprovadas de quem foi este Jesus histórico, tampouco saberíamos quando este teria nascido, o certo é que é improvável uma criança nascer nesta data numa estrebaria de Israel onde o inverno é muito intenso, seria, nascer e congelar. Sabemos que na realidade e Igreja criou esta data no ano de 374 para suprimir uma importante festa pagã de culto ao Deus Mitra, importante deidade persa e muito popular em Roma. Esta festa era denominada de *Natalis Solis Invicti* ("nascimento do sol invencível").

Tudo bem, mas nada disso é importante de fato, pois na Umbanda reverenciamos, cultuamos e devotamos nossa fé em Jesus a divindade, que é sincretizado ou mesmo uma expressão do Orixá Oxalá e por conta da cultura popular e mesmo desta egrégora que se forma neste período é potencial nos voltarmos às vibrações de Pai Oxalá e Jesus o Cristo.

Então é aí que começamos a vislumbrar o sentido do Natal para o Umbandista, pois este deve ser um período de consciência e não de mero ritual comercial, como ocorre nos tempos atuais.

O ritual de trocas de presentes é muito bacana, claro! Principalmente porque é uma oportunidade de carregar o presente de sentimentos, vibrações e fazer esta troca de bons sentimentos tendo no objeto ofertado um veículo para estas vibrações.

Sendo assim entendo que para o Umbandista o Natal transcende a criação católica e está mais voltada a interagir com a atmosfera emotiva e fraterna que este período proporciona. É um momento de comungar com o sentimento de amor, de união familiar, de fraternidade. É um ato religioso de religar-se com as pessoas que nos são importantes e que nos estimulam os sentimentos mais nobres.

Imersos nesta vibração é a grande oportunidade de se harmonizar, avaliar o que é mesmo importante na vida e renovar os propósitos da sua existência no novo ciclo que logo iniciará.

Para o Umbandista o Natal é o momento em que canaliza-se a atuação intensa de Pai Oxalá, na presença mística de Jesus que traz á tona a vontade de ser e fazer o melhor de si, que sensibiliza os olhos que observa o mundo à volta com mais integração.

O Natal é o encontro com aqueles que amamos,

É a partilha do que temos de melhor em nós com aqueles que mais queremos bem,

É o reforço da nossa fé em nós mesmos e no próximo, é a esperança renovada. **Que seja para você intenso!**

Créditos Umbanda EAD

PULANDO 7 ONDAS, DE BRANCO NO REVÉILLON

No período de final de ano sempre sou questionado sobre o ritual de pular sete ondas para aqueles que vão estourar champanhe à beira mar na passagem do ano. Parece que é uma resposta simples, do tipo: "-Porque sim" como sugeriu uma propaganda de TV de um Banco. É certo que milhares de pessoas fazem este ritual simplesmente porque muitos fazem, sem se preocupar com o significado, virou uma espécie de simpatia, superstição ou brincadeira no meio de uma farra festiva. Bem, mas para entender o ritual de pular sete ondas é preciso compreender outras questões importantes.

É comum em todas culturas de todo tempo o ritual de passagem de uma estação a outra, de idade, tantos outros motivos, não seria diferente com a passagem de ano. Cada cultura tem um calendário próprio, no Ocidente seguimos o calendário Gregoriano, instituído pela Igreja Católica em 1582.

O próprio termo *Revéillon* vem do francês *reveiller* que significa "refeição noturna". Esta festividade sempre foi uma tradição Européia, trazido para os demais países do Ocidente. Já o uso da **roupa branca** na ocasião do revéillon é genuinamente Umbandista, é da Umbanda o hábito de vestir o branco em seus rituais e como nesta ocasião milhares de Umbandistas faziam suas homenagens à Mãe Yemanjá, ficando muito popular e muito divulgado pela mídia nas décadas de 80 e 90, por fim caiu na graça popular, entendendo que vestir o branco nesta data, traz boas vibrações.

E é em busca de boas vibrações e limpeza energética que muitas outras culturas religiosas fazem nesta data defumações, orações especiais e rituais diversos.

Por fim, **pular sete ondas** também é uma prática Umbandista, embora sem consenso unânime já que não é possível saber quando e onde exatamente começou o ritual, sendo replicado pela coletividade, cada terreiro é livre para dar seu significado e explicação, entende-se em linhas gerais que é um ritual de purificação, outros explicam que é a confirmação em sete vezes da devoção à Rainha do Mar e uma versão que acho bem simpático e de maior coerência é de que cada onda representa um Orixá, que é saudado e solicitado força para o novo ano, já que a grande maioria dos terreiros cultuam as Sete Linhas como sete Orixás. Já na Umbanda Sagrada, seria cada onda uma saudação para cada Trono Divino.

Independente do olhar pessoal deste rito, lembre-se que você está nos braços de Mãe Yemanjá, então que a cada onda pulada, reforce para si seu respeito, devoção e relacionamento com esta Divina Mãe.

Deixo uma sugestão de prece, pensamento nesta hora de Rito Sagrado: Mantenha seu pensamento sutilizado e concentrado nos Divinos Orixás na presença de ***Mãe Yemanjá***

1ª Onda – Pai Oxalá, eu te saúdo e agradeço pela imantação de Fé que mantém minha espiritualidade e religiosidade ativa nesta encarnação;
2ª Onda – Mãe Oxum, eu te saúdo e agradeço por sentir amor em meu coração, pela família e pelos amigos;
3ª Onda – Pai Oxóssi, eu te saúdo e reverencio vossa luz expansora em minha consciência que não aceita limitações e me mantém ativo na caça constante do meu crescimento intelectual, racional e consciencial;
4ª Onda – Pai Xangô, eu te saúdo e me curvo à vossa luz de Justiça e equilíbrio em meus atos;
5ª Onda – Pai Ogum, eu te saúdo e evoco a retidão que mantém minha caminhada ordenada na direção correta;
6ª Onda – Pai Obaluayê, eu te saúdo, silencio e agradeço pela saúde do meu corpo;
7ª Onda – Mãe Yemanjá, Divina Rainha, eu te saúdo, reverencio e agradeço pela vida.

Que você tenha uma ótima festa ritual! Que no novo ano, você seja e faça melhor.

Fonte: https://rodrigoqueiroz.blog.br/2013/12/31/pulando-7-ondas-de-branco-no-reveillon/

"Respeite a hierarquia e as regras da casa, isso é primordial, mas não se esqueça que tratar bem e respeitar também é um dever."

Alice Junqueira

Experiência e referência.
Procuro uma vaga Zona Oeste,
Plantões finais de semana e Hospitais.
(11) 9.6072.5869

"Faça parte dessa corrente, basta nos enviar seu anúncio para falecom@cabocloventania.com.br e vamos ajudar nossos irmãos em suas artes profissionais."

Saiba mais...

ATENÇÃO

Não será permitida a entrada de pessoas com shorts, mini saias, blusas decotadas ou curtas no local dos trabalhos espirituais.

Mensalidades: Pedimos a gentileza de manter seus dados atualizados junto a nossa secretaria e manter os pagamentos em dia, dia 10 de cada mês. Como é do conhecimento de todos, temos as despesas primordiais: aluguel, água, luz, impostos, entre outros. Caso ocorra alguma eventualidade, pedimos que procure nossa tesouraria. Para novos inscritos, o valor estipulado é de R$ 50,00 (Cinquenta reais). Precisamos do nome do depositante, telefone e endereço para que possa fazer uma ficha de mensalista/doador. Qualquer dúvida, entre em contato.

ARTIGOS RELIGIOSOS

Sabonetes Artesanais de vários aromas. Preparação de guias e pulseiras. Confecção própria. Aceitamos encomendas.

Falar com Sidinei de Souza.

BAZAR

Nosso bazar tem roupas usadas e semi-novas cada peça $5,00. Aceitamos doações, caso queira doar entre em contato conosco.

BIBLIOTECA

Nossa Biblioteca está à disposição de todos, lá vocês encontram livros e filmes espíritas ou não. É gratuito!!! Aproveitando, pedimos àqueles que estão com os livros atrasados que nos devolvam, pois sempre há alguém esperando por algum livro que está emprestado.

Com a casa fechada caso queiram livros para ler, contate- nos em nosso e-mail falecom@cabocloventania.com.br

Mídias Sociais

"Sem amor , Respeito e Humanidade não se mantém uma casa de caridade."

- As diversas informações poderão ser úteis visitando nosso site www.cabocloventania.com.br
- Se quiserem entrar em contato, sobre algum assunto, encaminhar para o e-mail: **falecom@cabocloventania.com.br**
- Participe. Opine. Prestigie!!

Como fazer doações ao Terreiro?

- Se você quiser fazer uma doação para o Terreiro, procure a tesoureira geral Denise Bette.
- **Dados bancário na conta: Denise Constante Sanches Bette - Banco Itaú**
  Agência – 6436 - Conta Corrente - 22987-3

Receba o axé de nosso terreiro pela lista de transmissão ou

entrar no grupo de ajuda mutua?

Clique aqui!!

**Diagramação: Pai Douglas Junior*
**Revisão: Renato Ricarte*
**Conteúdo: Mônica Trevizam*
**Supervisão Geral: Pai Douglas Barrios*

Para aparecer na próxima edição e colaborar com pauta e conteúdo, envie sugestões para

falecom@cabocloventania.com.br

"Conhecimento, postura, humildade e desprendimento, sem essas características não é possível chefiar um terreiro"

ANO 2021: Regência de Oxalá e Oxum

PREVISÃO DOS ORIXÁS PARA 2021.

2021 será regido por Oxalá e Oxum. Oxalá é o senhor da criação, responsável pela vida e pela paz. Oxum é a dona das águas doces e dos encantos, protetora da gestação. A junção desses Orixás promove o respeito e a harmonia. Oxalá e Oxum chegam estimulando a autoconfiança e a compreensão. Os dois Orixás favorecem o amor, portanto os laços sentimentais, familiares e sociais serão fortalecidos. Ano bom para atividades que precisam de delicadeza e trato direto com o público. O lado sábio e conciliador de Oxalá fará com que as pessoas valorizem a religiosidade e a espiritualidade. 2021 será um ano em que a fé terá uma influência muito forte na vida de cada um.

Oxalá e Oxum farão com que a família e as amizades sejam beneficiadas em 2021. O clima de harmonia familiar prevalecerá para todos os signos, pois as boas energias desses Orixás ajudarão nas conquistas profissionais que beneficiarão os planos familiares. As boas vibrações tomarão conta dos lares, pois a casa será um dos lugares mais prazerosos de estar. As divergências poderão ocorrer por conta de hábitos e pontos de vista, que com a intercessão de Oxalá e Oxum, serão logo acalmados. O comportamento cordial prevalecerá nas relações, onde novas amizades acontecerão e os amigos antigos estarão mais presentes em qualquer situação.

Trabalho

O ano de Oxalá e Oxum será ótimo para quem quiser dar uma virada na vida profissional. Setores ligados à educação, ciência, saúde, turismo, arte e religião serão boas opções para revolucionar o campo de trabalho. Por conta da sabedoria de Oxalá, os estudos estarão favorecidos. Portanto valerá a pena se empenhar nos estudos em concursos para disputar um cargo público. Atualização e cursos de especialização farão diferença em 2021, por isso as reciclagens ajudarão na recolocação no mercado e impulsionará cargos e carreiras.

Dinheiro

Oxalá é um provedor e Oxum é a senhora da riqueza. Portanto, 2021 promete ser um ano bem movimentado financeiramente. A motivação para converter trabalho em ganho será forte. O ano promete versatilidade. Com a produtividade latente, o dinheiro poderá chegar através dos talentos e de ideias criativas. Oxum potencializa a vaidade, logo, o cuidado é com o deslumbre e com a ansiedade de sair comprando o que não se precisa, e dar passos maiores que as pernas. O ano será favorável para poupanças e aplicações, na ajuda da compra de bens e imóveis.

Amor e sexo

Oxalá e Oxum inspiram as realizações afetivas. As palavras e as intuições ajudarão a viver intensas emoções. Nos(as) solteiros(as) a popularidade estará exacerbada, por isso muita paquera surgirá, ajudando a encontrar a cara metade. Na vida a dois, 2021 presenteará os casais com muito romance e envolvimento. Todos estarão com vontade de mergulhar fundo na paixão. O ciúme poderá dar as caras, mas será contornado pelo poder de diálogo ajudado por Oxum e pela compreensão emanada de Oxalá. A sedução estará latente, aumentando o erotismo com muito rala e rola, recheado de sensualidade.

Saúde

Por Oxalá reger o coração e a coluna vertebral, e Oxum o estômago, o intestino e o sistema circulatório, em 2021, doenças cardíacas, de coluna, estomacais e intestinais e ainda circulatória serão as mais comuns para todos os signos. Cautela com aborrecimentos e as angústias, pois ambos os casos poderão levar de maneira repentina, a doenças que poderão se tornar crônicas. Oxalá e Oxum são Orixás que gostam de uma boa mesa, portanto, a atenção com o controle de peso e com a alimentação serão

essenciais. As atividades físicas e caminhadas ajudarão a manter a qualidade de vida.

Cores

Branco e amarelo que em conjunto simbolizam paz e espiritualidade, e atraem sucesso e riqueza.

Banho para sucesso em 2021.

Esfregue em meio balde d'água, pétalas de uma rosa branca, com sete gotas de essência de girassol. Depois, coe e tome esse banho do pescoço para baixo. Vista uma peça de roupa branca ou amarela. Coloque as sobras do banho aos pés de uma árvore.

Magia para paz e prosperidade

Coloque uma porção de arroz cru em um pratinho de papelão. Por cima, coloque uma rosa branca e outra amarela com cinco moedas do mesmo valor, em volta das rosas. Deixe esse pratinho por cinco dias dentro de casa. Depois, jogue o pratinho numa lixeira, o arroz e as rosas num jardim, e guarde as moedas na carteira.

Frase para mentalização na passagem do ano

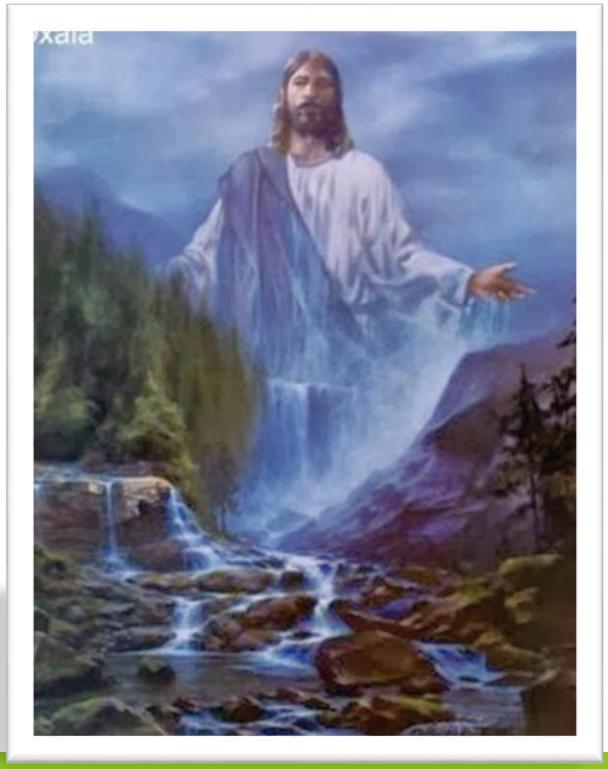
"Meu 2021 será com a paz de Oxalá e com a felicidade de Oxum! Peço para 2021, a sabedoria de Oxalá e a felicidade de Oxum!"

Créditos Casa da Fé

Centro de Umbanda
Caboclo Ventania

EDIÇÃO 71
Dezembro

A Casa de Caboclo Ventania, deseja a todos filhos, consulentes e simpatizantes de nossa **Umbanda Sagrada**, um Natal abençoado na presença de nosso **Pai Oxalá**, um ano de **2021** de muita luz, paz e prosperidade. Que a força regente nesse ano traga conceitos, renovações, escolhas e muita bondade a todos os umbandistas, que perpetuem em levantar a nossa bandeira sempre com humildade, esperança e principalmente **Fé**. Somos privilegiados de termos essa relação com a espiritualidade tão presentes em nossos dias restantes de vida, vamos intensificar essa relação **Agradecendo!!** e **Amando!!**



(SUSPENSO) Atendimento no 1ª e 3ª sábado do mês, início das giras às 18hrs - Rua do Orfanato,1273
Vila Prudente, SP - www.cabocloventania.com.br